

A HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO COLARES MOREIRA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO NA CIDADE DE CODÓ- MA¹

Maria Ednalva Lima e Silva (1)

Discente do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão-Campus VII, Codó
Membro do Grupo de Investigação do Ensino de Língua Portuguesa – GIELP
ednalvalima100@hotmail.com

Raimunda Nonata dos Santos Ferreira (1)

Discente do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão-Campus VII, Codó
Membro do Grupo de Investigação do Ensino de Língua Portuguesa – GIELP
raymunda.ferreiraa@gmail.com

Kelly Almeida de Oliveira(2)

Docente do curso de Pedagogia da UFMA, Campus VII, Codó
Pedagoga e Mestra em Cultura e Sociedade (UFMA).
kell.oli@hotmail.com; ka.oliveira@ufma.br.

Resumo: O presente artigo aborda a história da instituição Centro de Ensino Colares Moreira. Relata quando foi construída e sua contribuição para o ensino, por ser uma das escolas mais antigas do município de Codó- MA, inaugurada no dia 7 de março de 1934. Assim, o objetivo é analisar e registrar a história dessa instituição, descrevendo sua contribuição para a educação e relatar as mudanças ocorridas desde o início de sua existência até os dias atuais. Para tanto, foram realizados estudos bibliográficos e, em seguida, uma pesquisa de campo na instituição, pelo qual se realizou uma análise do Projeto político pedagógico e uma entrevista com a atual diretora da escola. Observou-se, portanto, por meio deste trabalho, a importância desta pesquisa para a história de Codó, uma vez que, há uma grande carência de estudos como estes na cidade.

Palavras-chave: História da Educação. Instituições educativas. Colares Moreira.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a história da instituição Centro de Ensino Colares Moreira, outrora Grupo Escolar Colares Moreira (primeira escola primária e ginásial de Codó/MA). Tendo este nome por causa do Alexandre colares Moreira júnior nascido na cidade de Codó, em 1849 e faleceu em 1917 foi um senador do Brasil durante a República Velha, foi vice-governador do Maranhão durante o governo de Manuel Lopes da Cunha governando nos anos de 1902 a 1904.

No qual a problemática deste trabalho volta-se para a necessidade de saber da história da instituição escolar, já que é uma das escolas mais antigas da cidade de Codó- MA, a qual foi à primeira escola a oferecer o primário e o ginásio para a população, iniciantes de sua trajetória escolar nesta instituição. Diante disto faz se necessário saber sobre como ela tanto ajudou e ajudar, quais os primeiros professores e diretores que atuaram nesta escola. Tem por objetivo analisar e

¹ Este trabalho foi realizado para obtenção de nota para a disciplina de História da Educação, ministrada pela Professora Ma. Kelly Almeida de Oliveira no Curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal do Maranhão, Campus VII – Codó/MA.

registrar a história da instituição do Colares Moreira, descrevendo sua contribuição para a educação e relatar as mudanças ocorridas desde o início de sua existência até os dias atuais.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A história das instituições educativas é um estudo importante para investigar o que passa no interior da escola pela apreensão daqueles elementos que conferem identidade à instituição educacional, ou seja, daquilo que lhe confere um sentido único no cenário social do qual faz ou ainda faz parte, mesmo que ela tenha se transformado no decorrer dos tempos (GATTI JUNIOR, 2002, p. 20). Assim, envolve descrições sobre o ciclo de vida das instituições criação, desenvolvimento, crises e extensão, elementos da arquitetura, perfil de seus agentes, envolvendo corpo docente.

A pesquisa acerca das instituições educativas é uma forma de pesquisar a história das instituições que compõem os sistemas escolares que estão impregnados pelos valores de cada época, ou seja, através das pesquisas se podem observar as mudanças ocorridas no decorrer do desenvolvimento dessas instituições e analisar as contribuições que a mesma possibilitou para a população atendida (BUFFA, 2002; SAVIANI, 2005; WERLE, F. O. C. BRITTO, L. M. T. S. COLAU, 2007). Então, coloca-se a seguinte questão: por que conhecer e registrar a história das instituições escolares? Ou, mais precisamente: por que registrar a história de uma instituição escolar? A resposta não é muito simples. Contudo, apresentam-se alguns motivos. Dentre eles, pode-se destacar a importância de apresentar à sociedade em geral, um pouco da história das instituições escolares desde sua origem; os motivos que a levaram a existir, e os respectivos benefícios para a formação educacional da população.

Segundo Romanelli (2013, p. 64), isso que acabou em resultar em condições para que se modificassem o horizonte cultural e o nível de aspirações de parte da população brasileira, principalmente nas áreas atingidas pela industrialização, favorecendo a o crescimento social da educação. A expansão da demanda escolar só se desenvolveu nas zonas onde se intensificaram as relações de produção capitalista. Diante disto, torna-se necessário analisar e registrar a história da instituição Colares Moreira, descrevendo sua contribuição para a educação e relatar as mudanças ocorridas desde o início de sua existência até os dias atuais.

A Ata de inauguração do Grupo Escolar Colares Moreira, de sete de março de 1934, descreve que fizeram parte do corpo docente as seguintes professoras: Filomena Catarina Moreira ocupando a cadeira do 5º ano, Almerinda Bayma, Cacilda Belo Menezes, Diva Belo Menezes e Opala Santos Jacinto Gomes, que ocuparam as cadeiras do 4º, 3º, 2º e 1º ano. Para organizar esse grupo escolar foi necessário a transferência dos alunos de três escolas: César Brandão, Ferreira Bayma e Urbano Santos formando assim 153 alunos.

Segundo Machado (1999) o velho Colares Moreira funcionava em um casarão antigo que havia servido de residência ao Coronel Manoel Ferreira Bayma e por longo tempo abrigou a sede da Municipalidade. Atualmente, no local, se encontra sediado O Banco do Brasil S/A., prédio de construção moderna. (...) O respeitável casarão deveria ter sido tombado.(...) Codó, com a sua demolição, perdeu uma parte de sua memória histórica. (...) do velho Coronel Ferreira Bayma velando a cidade que tanto amou e deixou sua marca na política codoense, (...) p.148.

Esta instituição foi a responsável pela formação básica de notáveis professores normalistas e até mesmo de alguns empresários importantes da cidade. Durante esse período ocorreu a Revolução de 1930, antecipada com a crise de 1929, a queda da bolsa de valores, foi quando o capital estrangeiro começou a fazer parte da economia do país e o populismo foi destruído no governo de Kubitschek, efeito da internacionalização da indústria (ROMANELLI, 2013).

A primeira diretora e uma das primeiras professoras da escola foi a professora normalista Filomena Catharina Moreira (PPP, 2010). Machado (1999, p. 159) se refere da seguinte forma à professora Filomena:

Mulher, de origem africana que hoje se denomina afro-brasileira, de inteligência privilegiada, que nos tempos idos de 1908, em pleno contexto recém-liberto da escravidão, foi capaz de estudar, tornar-se professora normalista na cidade de Codó. Este dado da história deve ser contado com muito carinho e com muito respeito. Trata-se de um fenômeno raro para sua época, mesmo hoje quase noventa anos depois. Chegou a Codó no dia 18 de julho de 1908 a convite do Sr. Raimundo Bayma, então responsável pelo desenvolvimento da cidade. Exemplo de dignidade, Filomena Catarina Moreira foi professora de toda uma geração de codoenses, que a partir de seu curso primário na Escola Mista César Brandão, seguiram carreira sem nunca se esquecer de mencionar a origem de seus primeiros passos.

Pelo exposto, verifica-se a inquestionável contribuição da professora normalista Filomena Catharina Moreira para a educação municipal ao ensinar com os princípios de seu tempo, num processo de formação que visava à consciência da dignidade pessoal, responsabilidade pelas atitudes socialmente assumidas, compromisso com princípios éticos, preocupação com o seu próprio e com o outro.

Ao longo de décadas, sob sua direção, a escola passou por várias modalidades de ensino, a saber: Ensino Infantil, Supletivo, Aceleração para alunos com defasagem idade-série, Ensino Fundamental de 1º à 8º série, e Ensino Médio. Além de diversas nomenclaturas como: Unidade Integrada Colares Moreira, Grupo Colares Moreira, hoje referida como Centro de Ensino Colares Moreira, em homenagem ao grande empresário Alexandre Colares Moreira.

Por outro lado, tem-se que registrar a contribuição de outras professoras que, igualmente, deixaram seu legado para a educação do município. De forma sucinta, apresentam-se algumas destas contribuições:

Maria Alice Machado: chegou a Codó a pedido do chefe político Honorino Silva, para lecionar no Grupo Escolar Colares Moreira em 1935. Percebe-se que os professores naquela época eram convocados por políticos para trabalhar nas escolas.

Maria Elisa Machado Veras: cursou o primeiro grau menor no Grupo Escolar Colares Moreira e o primeiro grau maior em Teresina/PI. Diplomou-se em Professora Normalista pela Escola Normal Antonino Freire, após um curso realizado de 1969 a 1971.

Carmem Palácio Lago: iniciou os seus estudos aos sete anos na antiga Escola Estadual Singular, mais tarde Escola Ferreira Bayma, atualmente Unidade Escolar Colares Moreira. Tendo como sua mestra a ilustre Filomena Catarina Moreira.

Luiza D'ily Alencar de Oliveira: nasceu na cidade de Água Branca/PI, filha de Luís Carlos Alencar e de Adália Anália Alencar. Casada com Evanildo Gomes de Oliveira. Dedicada aos estudos, iniciou a sua formação escolar no Grupo Colares Moreira (SOARES, 2014).

3. METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa bibliográfica, documental e de campo, no qual no primeiro momento foram realizados estudos bibliográficos de autores que abordam a história das instituições, e a importância de seu estudo, em seguida foi estudado um artigo que fala sobre a educação na cidade de Codó. Após a coleta de dados somente após os dados colhidos depois dos estudos se foi a campo fazendo uma visita na instituição Centro de Ensino Colares Moreira, a coleta de dados consistem em PPP da escola, anotações de uma entrevista com a atual diretora da escola, com o qual foi possível obter algumas informações importantes, para a elaboração do trabalho.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A história da instituição escolar Centro de Ensino Colares Moreira, configura-se, para efeitos deste trabalho, por meio de relatos escritos, de entrevista à atual diretora e de análise do projeto político pedagógico da escola e do artigo de SOARES (2014) *Análise de 1940 a 1970: Espaços e Desafios das Mulheres Construtoras da Educação no Município de Codó- MA*, pelos quais, foram recolhidas informações sobre a escola, sua estrutura, primeiros professores e diretores.

Durante a etapa de coleta de dados, foram interpelados alguns alunos que estudaram nesta instituição, visitou-se a instituição, onde foram coletados dados do PPP da escola, fazendo a coleta de dados, chegaram-se as seguintes informações: data de inauguração da escola, estrutura física da escola, quadro de professores (antes cinco professores para todas as modalidades). Hoje, por exemplo, a escola atende 980 alunos e conta com um quadro de 54 professores.

A seguir, os demais dados coletados nesta etapa:

A estrutura física da escola possuía: uma diretoria, uma secretaria, um auditório, uma biblioteca, uma cantina, 10 salas de aulas, uma sala de professores, uma sala para atendimento odontológico. Atualmente, prédio institucional comporta: uma diretoria, uma secretaria, um auditório, uma biblioteca, uma cantina, nove salas de aulas, uma sala de professores, uma sala para atendimento odontológico, um laboratório de informática e uma quadra, esta localizada no pátio da escola por falta de espaço. Uma das salas foi transformada em laboratório de informática.

A estrutura física da escola não pode mais ser modificada, apenas reformada, devido se tratar de um prédio antigo, sendo, inclusive, considerada um patrimônio público. A respeito dos níveis de ensino, a escola já ofereceu desde a educação infantil, fundamental e ensino médio. Hoje, só atende o público destinado ao ensino médio, nos três períodos.

A diretora geral é a professora Ana de Lourdes Cardoso Branco que se encontra nesta escola desde 1994. Ela é assessorada pela diretora adjunta Maria do Socorro Torres Anaisse, que, por estar se aposentando foi substituída pela professora Edna Maria Pereira Sousa Dias. Cada diretora assume dois turnos. O corpo docente é formado por 54 professores, conforme mencionado anteriormente, todos com graduações diversas e específicas de suas áreas de atuação. O corpo discente é formado em 980 alunos, apresentando uma maior frequência nos turnos diurnos. Cada turma, nos turnos matutino e vespertino, é composta por 50 alunos. Para manter-se a escola recebe verbas do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), que é destinado à compra de materiais

permanentes e de consumo, além de, mensalmente, receber os recursos referentes à merenda escolar.

Segundo o PPP, a escola tem objetivos, princípios e finalidades a serem alcançados, no qual o geral trata-se de promover uma educação integral e elevar o desempenho acadêmico dos alunos. O currículo do Centro de Ensino Colares Moreira atende a base nacional comum, na parte diversificada estão presentes filosofia e sociologia, em língua estrangeira, a opção é pela língua inglesa. Ainda segundo o PPP, houve uma reforma que ocorreu em 2010, onde pintaram a escola, fizeram uma quadra de esporte no pátio e resolveram alguns problemas hidráulicos.

5. CONCLUSÃO

Portanto, este estudo permite compreender um pouco da história da instituição Centro de Ensino Colares Moreira, por ser uma das escolas mais antigas e a primeira a oferecer o ensino primário e ginásio à população codoense a partir de 1934, quando esta foi inaugurada. Para a realização deste trabalho levou-se em considerações vários autores que problematizam a temática em estudo. Entre eles, Gatti Junior (2002, p. 20) por relatar que a história das instituições educativas é um estudo importante para se investigar o que se passa no interior da escola pela apreensão daqueles elementos que conferem identidade à instituição educacional. Nesses 82 anos de existência da escola, percebeu-se que não ocorreram grandes mudanças estruturais na mesma. Porém, agora oferece o ensino médio, mostrando que sua eficiência para a contribuição do ensino na cidade, a escola é um marco na história de Codó e para a educação de todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CENTRO DE ENSINO COLARES MOREIRA. **Projeto Político-pedagógico**. Codó/MA, 2010.
- GATTI JÚNIOR, Décio. A história das instituições educacionais: inovações paradigmáticas e temáticas. ARAUJO, José Carlos Souza; GATTI JUNIOR, Décio. **Novos temas em história da educação brasileira: instituições escolares e educação na imprensa**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
- MACHADO, João Batista. **Codó, histórias do fundo do baú**. Codó: FACT/UEMA, 1999.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. A educação e o desenvolvimento brasileiro após 1930. In. _____. **História da educação no Brasil**. 39 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. p. 49-127.
- SAVIANI, Demerval. Instituições escolares: conceito, história, historiografia e práticas. **Cadernos de História da Educação**. 4 - jan./dez. 2005.
- SOARES, Maria Alda Pinto. **Análise de 1940 a 1970: Espaços e Desafios das Mulheres Construtoras da Educação no Município de Codó-Ma**. Só Pedagogia, Disponível em <<http://historiaehistoria.com.br/materia.cfm?tb=alunos&id=514>>. Acesso em 10 de agosto de 2016.
- WERLE, Flávia Obino Corrêa; DE SÁ BRITTO, Lenir Marina Trindade; COLAU, Cinthia Merlo. Espaço escolar e história das instituições escolares. **Diálogo Educacional**, p. 147-163, 2007.